



Orlando Teixeira

MADORRA - (053) 871298
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença



PORTE PAGO

O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO

VIATURAS NOVAS E USADAS

Av. Valentim Ribeiro - Telef. 964255 - Fax 963313 - 4740 ESPOSENDE

Com. Ind. Automóveis, Lda.

ÁGUA E SANEAMENTO: AS OBRAS PROSSEGUEM



Prossegue, a bom ritmo, a colocação da rede de abastecimento de água pública ao domicílio, bem como da rede de saneamento, em toda a zona centro da Vila de Forjães.

Depois de, numa 1ª fase, ter sido instalada ao longo do percurso da EN 103, foi mais tardiamente implantada em parte da Av. 30 de Junho. Actualmente, as obras para a colocação do saneamento e da água decorrem no restante curso da Av. 30 de Junho (até à discoteca "O Moinho") e estende-se também à Av. de St.ª Marinha.

Finda esta 3ª investida, está caminho aberto à recuperação da estrada municipal que liga S. Paio de Antas a Fragoso, obra por que Forjães há muito anseia.

ACARF: 14 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Um aniversário com 1001 actividades

Faz agora 14 anos, mais concretamente no dia 25 do corrente mês de Março, que um grupo de 13 Forjanenses se deslocaram ao Cartório Notarial de Esposende para outorgarem a escritura de uma associação, denominada ACARF.

Começou aí o associativismo organizado e legalizado que viria a desenvolver muitas actividades ao longo destes 14 anos de

existência. Numa sala das instalações da Casa do Povo, aí foi a sede da Associação ao longo de vários anos. Foram muitas as actividades desenvolvidas em todos os sectores de sociedade: cultural, desportivo, social, recreativa. Foram muitos os projectos concretizados, com uma preocupação primeira: os jovens.

pág.3

PARA ONDE CORREM E.B.I. FORJÃES E ACARF?

Esta é uma pergunta que se faz se atendermos ao reduzido tempo de trabalho que tem sido exercido pelos responsáveis deste projecto a ser desenvolvido nos próximos anos de forma a cimentar novamente nesta vila o gosto pela prática de Atletismo.

De facto, nas duas últimas provas em que os jovens atletas participaram, foram alcançados óptimos resultados; senão vejamos: no Corta-Mato Distrital, prova em que participam dezenas de equipas e centenas de atletas representado as diversas escolas do distrito de Braga, a E.B.I. Forjães fez-se representar com 8 equipas nos vários escalões/sexo.

O grande destaque vai para a equipa de Iniciados femininos, que alcançou um brilhante 1º lugar por equipas e conseqüente apuramento para o Corta-Mato Nacional, a realizar na Figueira da Foz. A equipa é

composta pelas atletas Carla Novo, Carla Ferreira, Vera Carvalho, Rosa Sílvia, Lúcia Carvalho e Isaura Silva.

É de salientar ainda as excelentes classificações por equipas dos Infantis A masculinos - 4º lugar; Infantis B femininos e masculinos - 3º e 2º lugares, respectivamente, e os Iniciados masculinos com um honroso 2º lugar.

A nível individual merecem destaque as participações dos atletas Pedro Barros e Francisco Sampaio que conseguiram magníficos 4ºs lugares nas provas em que participaram.

Foi, pois, uma grande jornada de divulgação do atletismo em que, como já vem sendo hábito a Escola Básica Integrada de Forjães, se fez representar e com excelentes resultados alcançados.

pág.3

"O FORJANENSE"

deseja a todos os
estimados
leitores,
colaboradores

e anunciantes uma
Santa e Feliz Páscoa



SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Notícias

Escola primária Rodrigues de Faria

Conforme noticiámos numa das edições anteriores, o edifício da Escola Primária Rodrigues de Faria, em Forjães, irá sofrer, a breve prazo, obras de beneficiação e recuperação, no sentido de albergar um moderno Centro Social e Cultural.

O concurso para a primeira fase foi já aberto sendo o preço base dos trabalhos a realizar de 30.000 contos (+

IVA). Conforme consta da publicação no Diário da República, III série, nº 43, de 20/2/97 e do lançamento do concurso público inserido no jornal "Público" de 21/02/97, as propostas deverão ser entregues na Câmara Municipal de Esposende, até ao dia 14 de Abril. No dia seguinte far-se-á a sua abertura pública, prevendo-se por isso, o início dos trabalhos ainda neste primeiro semestre.

DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO

IC1 está à porta!

De acordo com a notícia inserida na última edição deste mensário, abriu ao público no mês de Fevereiro passado, a circulação pelo novo troço do IC1, entre Neiva e Viana do Castelo. O troço agora inaugurado, numa extensão aproximada de 5 Km, teve um custo geral de mais de 3 milhões de contos, dos quais 550 mil contos são relativos aos viadutos de Vila Nova de Anha e Mazarefes. O traçado inclui ainda 7 passagens superiores, 3 inferiores e 3 agrícolas.

Este mês abriu ao público mais um troço do IC1: ligação entre Neiva (rotunda das duas Estradas) e Antas (ligação à nacional 13, junto ao Restaurante Reguenga). Após se ter resolvido o litígio que opunha um morador à Junta Autónoma de Estradas.

A ligação entre Antas e Apúlia também está já em fase de ultimização do projecto estando já, neste momento, a ser alargada a ponte de Fão (construída há vários anos, mas sem uma utilização diária por falta de acesso).

Em Forjães, também está ser feito o levantamento topográfico do local por onde o acesso ao IC1 irá passar. Segundo "O Forjanense" apurou, a ligação, entre a E.N. 103 e o acesso ao IC1, em Forjães, far-se-á junto à estrada que dá acesso ao coto do Sino (perto do final do "Aterro Alto"), seguindo depois, pela encosta do monte, até S. Paio de Antas.

O caricato desta obra está, mais uma vez, nas pontes: depois do alargamento da ponte sobre o rio Neiva e sobre o rio Ave está-se agora, a proceder ao alargamento da ponte sobre o rio Cávado, em Fão, isto sem que as pontes chegassem a ser inauguradas....



MUSICAS E DOENÇAS MENTAIS

A XI Conferência Internacional promovida pelo Conselho Pontifício da Pastoral da Saúde, realizada em finais de 1996, no Vaticano, em Itália, terminou com a audição de peças de música clássica, executadas por uma orquestra como forma de demonstrar uma das possíveis terapias para o tratamento de doenças mentais.

De acordo com o Cardeal Florêncio Angelini, responsável pelo conselho Pontifício da Pastoral da saúde, este é um problema que conhece constantes desenvolvimentos e que afecta um quinto da humanidade, daí a necessidade de estudos cada vez mais aprofundados sobre o assunto.

Ora, um desses estudos,

e partindo de experiências já realizadas em animais (uma vacaria, onde as vacas ouviam música clássica revelou uma produção de leite superior à média, pois as vacas permaneciam mais calmas e encontravam-se mais relaxadas), concluiu que um dos meios a utilizar para o tratamento de doenças é a música.

IMAGEM DE STª MARINHA

Foram novamente colocadas, no passado dia 10 de Março, as imagens de Stª Marinha e suas irmãs, no tecto da Igreja Matriz de Forjães. A obra agora realizada é da autoria do pintor Mendanha.

No próximo número daremos mais pormenores sobre este facto.

✚ Agradecimento

A família de Olívia da Costa Lima, falecida a 31 de Dezembro de 1996, em Espanha, vem por este meio agradecer a todos quantos se dignaram participar no funeral do seu ente querido, bem como nas missas de 7º e 30º dia.

Os filhos

Prostituição

Recentemente, a Federação Europeia para o Desaparecimento da Prostituição veia a terreiro dizer que a prostituição não é um «mal necessário», uma fatalidade, mas sim um problema social, uma forma persistente de escravatura e a negação e violação dos direitos do homem e apenas desaparecerá mediante uma política social correcta e global.

O mesmo comunicado revela ainda que, nos dias de hoje as mulheres e os homens (a prostituição masculina é já uma realidade difícil de esconder sobretudo nos grandes centros urbanos) entram nesta vida cada vez mais novos. Como causas apontadas estão a necessidade de dinheiro (intimamente ligada ao consumo de drogas) e o abandono familiar e social.

Do outro lado, ou seja, do lado dos clientes para a prostituição feminina, estão homens casados, maioritariamente na casa dos 35-40 anos.

Os dados revelados merecem da nossa parte um momento de reflexão, devendo, também, as autoridades dar-lhe alguma atenção, pois este problema social está cada vez mais perto do centro de Forjães.

Trabalho infantil

Um relatório da UNICEF sobre trabalho infantil, recentemente publicado, afirma que em Portugal "Crianças com 12 anos são submetidas a trabalhos pesados e aos riscos incontáveis da indústria da construção".

Feita uma rápida análise pela situação de Forjães, verifica-se que o trabalho infantil aqui é praticamente nulo, existindo, pontualmente, nas férias grandes, isto é, na altura em que os jovens

em idade escolar se encontram em férias. Para amealharem uns trocados acabam muitas vezes por ingressar na construção civil como "rapazes de massa".

A não existência de trabalho infantil deve-se, sobretudo, à facilidade que os jovens têm em frequentar a Escola, pois se tivessem, por exemplo, que se deslocar diariamente para Esposende ou Barcelos, a realidade, estamos em crer, seria outra.

ÁLCOOL: VENDA INTERDITA A MENORES DE 18 ANOS

A junta da Extremadura espanhola, preocupada com o crescente aumento de bebidas alcoólicas no seio dos jovens, lançou uma legislação proibindo a sua venda a menores de 18 anos em discotecas, bares, restaurantes e cafés.

A legislação proíbe ainda a inclusão de publicidade a bebidas alcoólicas nestes estabelecimentos.

Tal legislação visa sobretudo evitar aquilo que agora se verifica: em cada dois jovens que morrem, um é vítima de acidente de viação causado na sua maioria, pelo consumo excessivo de álcool.

O não cumprimento da legislação é punido com multas até 10 milhões e pode mesmo levar ao encerramento do estabelecimento por um período de 5 anos.

Nós portugueses, que temos o hábito de copiar tudo o que se passa lá fora (essencialmente aquilo que é mau I...), não devemos deixar passar esta oportunidade em claro.

A copiar o que é dos outros, que copiamos, pelo menos, aquilo que é positivo e que se pode revelar de grande utilidade para nós!

ARRANJO DA RUA DO SALGUEIRAL

A Câmara Municipal de Esposende irá proceder à transferência de uma verba de 200.000\$00 para a Junta de Freguesia de Forjães, para suportar os encargos inerentes ao arranjo da Rua do Salgueiral em Forjães.

A Autarquia entende justificar-se o arranjo do muro desta rua e o acesso à Estrada Nacional 103, uma vez que beneficiará o cruzamento aí localizando, tratando-se de um local onde têm ocorrido alguns acidentes.

Desta forma, a Câmara Municipal prossegue a sua política de apoio às Juntas de Freguesia, nomeadamente à de Forjães, que durante o ano transacto foi contemplada com um conjunto de verbas num total aproximado de 9 mil contos.

MUSEU: A CASA DA AVÓ


O Museu Municipal de Esposende apresenta na Sala dos Azulejos um atelier intitulado "A CASA DA AVÓ" até final do mês de Março, no seguimento da "COZINHA DA AVÓ" que esteve patente na quadra do Natal.

Vocacionado para a aprendizagem, este atelier permite desenvolver nos participantes a capacidade de atenção e de observação da sua própria região, fazendo a ponte com as experiências de um passado recente, através do, sempre importante, manuseamento e experienciamento de materiais usados no tempo das nossas avós. Não sendo propriamente uma exposição, apresenta-se ainda assim com algum aspecto fixo e cénico das exposições etnográficas que nos habituamos a visitar no Museu. Recomenda-se a sua utilização pelo seu carácter didáctico e pedagógico.

A Casa da Avó é constituída por dois módulos, um a Cozinha e outro o Quarto do Banho, simbolizando os aspectos que nas casas actuais mais se destacam na evolução sócio-arquitectónica da casa e que às crianças normalmente passam despercebidos, cabendo ao Museu a responsabilidade de mostrar e explicar os pequenos fenómenos de transição de uma sociedade a outra. Este atelier dispõe de capacidade para pequenas turmas, onde se incluem a colaboração de algumas fichas de trabalho.

PARA ONDE CORREM E.B.I. FORJÃES E ACARF ?

Cont. pág.1

 No que respeita ao III Torneio Inter-Escolas de Pista Coberta realizado na Grande Nave em Braga, com a participação de 16 escolas, a E.B.I. Forjães alcançou um magnífico 2º lugar na classificação geral, que fez com que fossem feitos rasgados elogios à nossa participação por parte das escolas nas quais o Atletismo está implantado há vários anos.

A nível individual, começam a aparecer resultados muito satisfatórios e que encham de orgulho os responsáveis técnicos da ACARF/E.B.I. Forjães - Prof. Paulo Costa e Prof. Rui Pereira. É de realçar que estes resultados foram alcançados em provas técnicas, em que a experiência dos atletas é fundamental, no entanto o grande empenho e o gosto por aquilo que fazem levam a alcançar resultados impensáveis há bem pouco tempo.

A nível individual merecem destaque pela subida ao podium, os atletas Joaquim Silva, 1º lugar no

lançamento do peso (Iniciados); Diana Saleiro e Otilia Moreira, 2ª e 3ª classificadas nos 60 metros planos (Infantis); estas duas atletas voltaram a alcançar excelentes resultados no salto em altura, pois a Diana alcançou o 1º lugar e a Otilia conseguiu a 3ª posição.

As restantes participações, embora em termos de resultados não tenham tanto destaque, comprovam que existe ainda um longo caminho a percorrer, o que nos dá motivação para o trabalho a desenvolver no futuro. Foi, de igual modo, importante o honroso 2º lugar conseguido na classificação geral por escolas. Refira-se ainda, que as "nossas meninas", no escalão de Infantis, conquistaram o 1º lugar neste escalão.

Pretendemos que estas excelentes participações e os prémios alcançados contribuam para que estes jovens atletas se apaixonem pelo desporto e cresçam em termos de personalidade.

Os professores responsáveis

ACARF: 14 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Um aniversário com 1001 actividades

Cont. pág.1

Sempre a Associação mereceu a credibilidade das instâncias oficiais, pela seriedade nos projectos apresentados e na capacidade de execução dos mesmos pelas diversas Direcções que por aqui passaram.

Nunca houve "hiatos" nos órgãos directivos e a estabilidade foi uma palavra de ordem, apesar de alguns, poucos, incidentes de percurso que inevitavelmente surgem nestas situações.

Mas, se ao nível de actividades se pode dizer que estes 14 anos foram bem conseguidos não o foram menos ao nível de obras.

Começando rigorosamente do nível zero, erguem-se um complexo maravilhoso que está à vista de todos, uma sede social conseguida e apetrechada e ao lado um moderno e funcional edifício para creche, centro de dia e ATL que é o orgulho de Forjães, cujo investimento de muitos milhares de contos foi conseguido sem um único peditório público na freguesia! É obra. Tudo feito em 10 anos. E as obras ainda não terminaram.

Actualmente a Associação está bem viva, activa e a comemorar o aniversário com um conjunto

de actividades como nunca visto.

O programa comemorativo iniciou-se com um concurso, destinado aos alunos da Escola Básica Integrada de Forjães e conta ainda com as seguintes realizações:

- dias 15 e 22 de Março e 5 de Abril: torneio misto para a promoção do **voleibol** (Escola Básica Integrada de Forjães);

- dia 23 de Março: XII Grande Prova de **Atletismo**;

- dia 20 de Abril - Prova de Orientação aberta às escolas e a equipas não escolares;

- dia 25, 26 e 27 de Abril- **acampamento** no Gerês.

Nos meses de Junho e Julho há que considerar, ainda, a realização de **jogos tradicionais**, de provas de **montanhismo**, de um **Rally Paper**, de uma **corrida em carrinho de rolamentos**, de uma **descida do Rio Neiva em canoa**, de um Torneio de **Voleibol** para equipas federadas, de um **festival rock** concelhio, de excursões, entre outras actividades. Para fechar, lá para o Verão, será inaugurado um

HORIZONTAIS

1º COMPRIME; NUTRIR. 2º DESTRUIR; PROCEDE. 3º NÚMERO; CIDADE PORTUGUESA; SUA MAJESTADE (SIGLA). 4º BOLO DE FARINHA DE ARROZ USADO NA ÁSIA; RAIVA; VASO DE PEDRA PARA LÍQUIDOS. 5º AVE SEMELHANTE À POMBA; QUE EXISTE. 6º PAIS SUL-AMERICANO. 7º CORAGEM; DETERMINADO POR LEI. 8º ARGUIDO; MILHO TORRADO; COMPOSIÇÃO POÉTICA. 9º COISA EM INGLÊS; CONJUNTO DE PLANTAS; INDICATIVO DE MUDANÇA. 10º PEQUENA SELA; NOME FEMININO. 11º FRAGRÂNCIA; COBRIR DE AREIRA.

VERTICAIS

1º TOMAR AMUO; VENTO LIGEIRO. 2º TERRENO EXTENSO; SEGURAR. 3º ANTIGO TESTAMENTO; ABALOU; O LADO DO VENTO; 4º MUSEU DE ARTE MODERNA; MARCO DAS PORTAS; TERMO. 5º LAVRAI; ESPÍRITO. 6º GELADO. 7º SUBSTÂNCIA QUE AS ABELHAS PRODUZEM; BORDA. 8º AVE PERNALTA; REPÚBLICA ÁRABE UNIDA; "AR" EM FRANCÊS. 9º CAMINHE; CORAGEM; OFERÊÇA. 10º AFLIÇÃO; CONCEPÇÃO INTELECTUAL. 11º RAMIFICAÇÃO; MOLESTAR.

Colaboração de Manuel António Torres Jacques Cavaillon- França- Março de 1997

Quando a beleza enche o coração

Quando a beleza enche o coração
Do vate que, também, é musicista,
Não lhe fica a mulher longe da vista;
Nem do altar, a humílima oração

Que dirige ao Senhor da Criação.
E tem-se por feliz o beletриста,
Ao ver-se realizado como artista
De sublime e invulgar composição.

Se fugisse a mulher deste Planeta,
Logo te faltaria, meu Poeta,
A fonte de melhor inspiração!...

Moça, não deixes de inspirar o vate,
Quando de carro, de avião, de iate,
Mostra pra a Arte forte propensão!...

Funchal 97/01/15

Silvio

(Do livro, em preparação, A Companheira do Homem)

ringue em piso betuminoso, a construir em breve, nas imediações da sede social da ACARF.

Como se vê, será mais um ano em grande para esta Associação que, desde já, convida todos os Forjanenses, entre outros, a participarem nas suas actividades.

Como Presidente da Assembleia Geral fico muito contente que assim seja e oxalá que esta Direcção continue ao longo destes dois anos de mandato, coesa, unida, actuante para que a ACARF seja cada vez maior.

Silvio A. Abreu

(Presidente Assembleia Geral ACARF)

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

És, saudade, esquisita companheira

És, Saudade, esquisita companheira
De quem se vê sem outra companhia,
Após completa perda da Alegria
Que morre no estado de solteira !...

Quem se encontra na hora derradeira,
A lutar contra as vascas da agonia
E, ainda (quanta vez !) contra a fobia,
A seu lado terá essa parceira ?!...

Não percebo, saudade, a tua ânsia
De pores meus amigos, à distância,
Enquanto queres conversar comigo !!...

Não entendo, também, o teu poder
De transformar em dor qualquer prazer,
Com talismã que sempre tens contigo !!...

(Do livro, ainda em preparação, **Saudade Com Letra Maiúscula**)

Funchal 97/02/25

J. Silva



A TASCÁ
do **MANEL**
FORJÃES

Rua da Santa

FORA DE HORAS

ALTA MIRA
SAPATARIA

José Manuel da Costa Torres

* Qualidade invejável
* Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
Telef. 871687

VISITE-NOS

DOENÇAS DOS OLHOS

**CONSULTAS MÉDICAS
CIRURGIA**

Dr. Carlos Geraldes


INSTITUTO MATERNO-INFANTIL
FORJÃES

Tel. 87 13 25

 **CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel: 053- 832451 / 8381000 * Fax: 053-821230
4750 BARCELOS



Temos ao seus dispor, para homem e senhora

* Perfumaria * Lenços
* Lingerie * Echarpes
* Bijuteria * Collan

VISITE-NOS

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

2 lojas ao seu dispor!!!

VISITE-NOS


reflexo **REVILAB**
estúdio de fotografia e vídeo

Lugar da Igreja Centro Comercial Duas Rosas
4740 Forjães - Esposende 4740 Forjães - Esposende
Tel: 053- 871025 Tel: 053- 877102

De - Basília Das Dornas Rocha Lda.

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

* Fotos tipo passe * Reportagens * Comunhões
* Fotos em estúdio * Casamentos * Baptizados, etc.

Assistência Técnica par todo o material vendido pela Casa 

Tele-Reparadora de Forjães

de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede : Igreja-FORJÃES- Telef. 87 13 26
Filial : Estrada-ANTAS- Telef. 87 26 60
4740 ESPOSENDE

 **Café Novo**

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 873146
Forjães - ESPOSENDE

PAPELARIA MODERNA
Centro Comercial Duas Rosas

- Artigos de papelaria
- Artigos Escritório
- Livros Escolares
- Valores Selados
- Encadernações
- Fotocopias
- Novidades

Sandra Azeredo
Gerente

ESPERAMOS A VOSSA VISITA

L. da Igreja  **872727**
4740.FORJÃES - ESPOSENDE

 **PADARIA SÁ**

De **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra
Telef. 87 15 94
FORJÃES

CASA PEREIRA

Julio Carvalho Pereira

DROGAS-FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A CASA E JARDIM



TELEF. (053) 871779 - FORJÃES

Telef. (053) 8716 77
Telemóvel 0931514584

IMPERFOR IMPERMEABILIZAÇÕES EM TELAS POLYESTER

Manuel de Sá Torres

Madorra — FORJÃES 4740 ESPOSENDE

 **MINI-MERCADO — DUAS ROSAS** 

De **MANUEL MARIA CUNHA MARTINS**

Especialidades em :

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Congelados, Frutas, Legumas, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871412 Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende

TALHO SANTOS

Gado directamente do lavrador

CARNE DE CAVALO - BOVINO
SUÍNO - CAPRINO - AVES



Manuel Augusto Rodrigues dos Santos

RUA DA SANTA
TELEF. (053) 872133
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

RECAUCHUTAGEM IDEAL 

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros

Pneus recauchutados _ JANTES ESPECIAIS

Equilibragem de Rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

 Loteamento Bom Sucesso, 8
Tel. e Fax: 815471
4750 BARCELOS



DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.

RUA DA FONTE VELHA
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

 TEL./FAX 053-872429/877137
TELEMÓVEL 0931.244793

PÁGINA CULTURAL

FILOSOFIA: SABER OU ARTE ?

Rasgado, há um mês, o cerco da liberdade de ser, que impede o saborear a utopia de outra Cidade, convirá saber qual o Saber da Filosofia.

Enquanto Bergson, em 1990, escrevera "O Riso", Edmund Husserl, motivado certamente pelo cientismo já reinante, definitiva "A Filosofia como Ciência de Rigor" (1911), entendendo a Ciência como actividade rigorosa e explicativa, para, agora, Daniel Innerarity julgar "A Filosofia como uma das Belas-Artes" (1995), retomando a convicção de quem, desconfiado do prazer de pensar, não entende que a Filosofia, mais que puro saber racional, é uma prática de vida.

Tido como modelo do Filósofo, Sócrates, desligado do negócio da vida, autoriza a aproximação da Filosofia e da Arte. O que resta da metáfora de Esopo é a falta de solidez do homem que vive nas nuvens e o riso da escrava só expressa a distância entre a razão crítica e o realismo ingénuo. Não há Filosofia sem a ruptura com a paixão do costume e da utilidade é, por isso, essa distância face ao real e ao útil, que propicia o espanto que Aristóteles entendera como fonte do filosofar.

Quando Pascal afirmava que "a

Filosofia consiste em rir-se da Filosofia", dizia que a razão pura se deve fazer tornar racionalidade estética, instituindo e corte diante da estrita racionalidade científica que identifica verdade e verificabilidade e a reivindicação da experiência estética como meio de evidenciar a racionalidade. A seu modo, Innerarity associa Filosofia e Arte, presumindo que a Filosofia se encontra no ponto médio entre a excessiva abstracção e a imediatez da experiência e, quando apela à paixão pelo saber, não exige que se conheça Kant ou Antero de Quental, o "Fedón" ou "A Origem da Tragédia", o que, se o fosse, seria um exercício tão masoquista como decifrar "orações" n' "Os Lusíadas".

A sê-lo, o Filósofo permaneceria objecto de escárnio e, por isso, o que se pede é que se estimule o gosto de saber, de ler filosoficamente, de aprender a desconstruir preconceitos, de reflectir serenamente. Aqui, de pouco servirá recorrer aos pergaminhos da História, porque o que importa é fazer da Filosofia um discurso atraente, problematizante e convincente, tendo sempre em conta o sentido da realidade a transformar. Esse é o esforço que cabe desenvolver a fim de que a

Filosofia atraia e não desiluda.

Se há quem da Filosofia espere extraordinárias revelações, outros a rejeitam como inutilidade. Porque respeita a todos, deverá ser simples e acessível, mas, dado o seu critério de rigor semântico e conceptual, duvida-se do seu interesse. Dizer que a Filosofia é uma das Belas-Artes não significa que ela seja misologia ou invertido ecletismo. Se é frequente identificar Filosofia e rigor, abstracção e academia, fazer dela uma Arte, que supõe gosto e prazer, será entendê-la como prática de vida e um espírito diferente de olhar o que aí está. O riso da escrava da Trácia revela bem a distância entre o riso crítico e a visão acritica de todos os homens.

Paul Nizan sustentara que a Filosofia em si não existe: ela é o que sobra das filosofias particulares que, em cada tempo e lugar, são tradição, realização e inovação. Ora, excluir a Filosofia só porque carece de objecto e método determinados é abusivo. Karl Popper vê no método de enunciar claramente problemas e no exame crítico das diferentes soluções um método comum à Filosofia e à Ciência.

Filosofar aprende-se no exercício

crítico da razão, como nadar se aprende mergulhando na água. Por isso, a ideia de que é possível aprender sem esforço é no mínimo perigosa. E, porque lida com um dupla determinação, a que resulta da conceptualização e a que deriva da situação do conceptuante, a Filosofia não deixa de ser coisa séria. Dita em texto, é o nosso texto que se diz nela. Nós, pequenos filósofos, que não somos simples espectadores. Há um "nós" com a Filosofia. O escrever do Filósofo conjuga-se com o do aprendiz de Filosofia... Nesse jogo de dizeres reside a essência da Filosofia como a da Arte. Sem elas a Escola faz sentido, mas, sem elas, a tristeza da Escola ficará mais triste. Como olhar-outro sobre a realidade, a Filosofia é actividade do Espírito, tal como a Arte e a Religião. Não perdeu identidade e o desencanto, se o há, brota de outras razões.

O seu objectivo primeiro permanece: que cada qual, reiventando-se a cada momento, se torne naquilo que é. Como sugere Nietzsche, o fundamental é conduzir o homem ao superlativo de si. A Filosofia somos nós, porque, se mastigar e digerir tudo é pobre e dizer a tudo sim é mediocre, dizer Eu e sim ou não é próprio do leão. *José Fernando Dias da Silva*

Homenagem à MULHER por ocasião do seu dia Internacional, em 8 de Março.

O DIA DA MULHER

MULHER, tu que és um querido SER,
És o símbolo de toda a Humanidade:
Que geraste e geras a continuidade
Da Natureza Humana-sagrado dever!

És a formosa e estranha criatura,
Irmã, filha, Mãe a bela obra de DEUS,
Que puro fogo cristalino dos Céus,
Lhe atea essa Luz d'Amor e ternura!

Nesta Humanidade ocupas o espaço,
Só tu tens o colo e o terno regaço
De carinho, és a razão do nosso viver!

Só tu exalas a fragância do Amor,
No mundo que geras, mesmo com dor,
És corajosa, hoje e sempre MULHER!

*Aristides de Amorim Dias
Setúbal*

O DIA DO PAI

Meu Pai, meu velho e meu amigo,
Há tanto tempo que te não vejo!
Sinto a saudade, sinto o desejo
Que voltasses a viver comigo !..

Progenitor que me deste a vida,
Dedicaste-me teu carinho e amor,
Ficou a lembrança da grande dor,
Desde o dia que te vi de partida!

Neste dia com maior sentimento,
Pai, mantenho no meu pensamento,
Da tua imagem de terna bondade !

Pai, sinto a lembrança e amargura
Do último abraço qu'ainda perdura !
Neste dia sinto mais dor e saudade !

*Aristides de Amorim Dias
Setúbal*

O BRILHO QUE TE ROUBARAM

Eu vi, nos teus olhos, o brilho que te roubaram !
O sentir que um dia sentias e já não sentes!
Os trapaças que a tua alma mataram!..
Os dois que não consegues esconder quando mentes!

Eu senti, mulher, quando te amei de fugida- que fugi!..
Que os teus lábios já não mordem mordendo..
Que em silêncio me chamaste louco quando te sorri
Que uma ninfa como tu não devia estar sofrendo..

Eu senti que o teu corpo já não suspira sentindo
Como que a vida já não fosse tua
Nesse morrer do sol e da noite caindo.

Mas!.. Mulher desnudada, mulher da rua
Não te percas mais, da vida fugindo.
Afinal, ela é bela, interessante e tua.

Armando Coulo Pereira

Ai, a cruz de cada dia

Ai, a cruz de cada dia
Como custa a transportar !..
Mas com Cristo sei levar,
Cheio de pura alegria,

Esse madeiro, bom guia
Para a Ventura encontrar
No Paraíso, lugar
De delícias, sem folia !..

No Santo Senhor, Jesus
Morre e dá aos homens Luz.
Miram com ela os caminhos

Desta complicada vida,
Desta trabalhosa lida,
Onde abundam os espinhos !..

Funchal J. Silva

DES(HARMONIA)

O preto, homem d'água, longe do mar, rosto de terra recortada de bolanhas perfumadas de begónias selvagens, bordadas por hirtas palmeiras que evocam memórias de tempo vertido em sangue, mói na dura mó da vida o sonho do feitiço da beleza da criatura sofrida na sôfrega investida, à chuva, de Evaristo. Lembra-se bem e, como no filme, percebe que o espelho tem duas faces: o silêncio da voz e o ardor do corpo. É isso ! Nada a fazer!..

Após isso, já não lhe interessa saber de nada. O continente roubou-lhe a esperança e emudeceu-lhe a vontade. Sempre pensou, lá no restolho do capim violado de lama, que o pensamento é irmão da poesia, porque ambas são caminho de libertação. Enquanto pensava, viu-se longe de si e da sua terra.

Perfumada a noite em copos de cerveja por que se engana o desamor, de manhã, regressado à obra sitiada por gruas e betoneiras de olho aberto à espera de cimento. À voz sádica da cirene do capataz da obra, sobe a prumo, sem rumo, o andaime frio que os vórtices de fumo esvaídos do cigarro pedido disfarçava. Erguido naquele altar paralelo ao betão balido de suor, atravessa-lhe na memória o gesto sem jeito de Evaristo:

— "Aquele sacana não usa escrupulos ! Quem pensa que é ?! Um malvado, só isso! Que por aí deflagra uma epidemia de corpos em aventura, sem ventura nem saber conjugar o verbo amar, é sabido. Todos o dizem ! Mas ele, aquele, sufocou o sopro de juventude que despontava em Blimunda que, por negra, submissa.

Dá de frente com o Hélder pintor, como ele, de colmeias onde dorme gente que vende o tempo nos corredores iluminados de lojas pejudadas de corpos que vagueiam ao som dos olhares cúmplices de balconistas sedutoras à beira do despedimento por justa causa. Roupa roçada, caiada de dedadas ásperas, coçada por calos que se alargam em mãos trementes na margem da rua enlameada de que se erguem nuvens de pó nascido do chão amassado em suor e sem o barulho do salário na algibeira, grita ao amigo de

faina árdua:

— "Desta montanha íngreme, desolada, vislumbra-se o fantástico das pessoas que, apressadas, correm sem rumo, arrumadas. Já deste conta, Hélder: "se consumo, existo"! Pobre Descartes ! Um tipo vulgar ! Todos somos vulgares !

— "Tu és vulgar, Hélder !"

— "Tens razão, amigo ! Nós, episodicamente erguidos nos andaimes, quando descermos, nada seremos! Olha aí: se me ouvem, ainda me apodam de comunista ! Já reparaste ?! E os excluídos que por aí vão !..

— "Queres saber ? No caminho cruzei-me com Malena. Conheces? Naquele jeito de fazer inveja às plantas de jardim, ia apressada, embriagada com o vinho da vida. Não sei..."

— "Conheces a Malena ?"

— É aquela menina, franzina, muito bonita, que faz versos. É! Um amigo leu-me os poemas e gostei muito ! Tem voz tão suave como a Celine Dion."

— "Sim ! Só de vê-la, corri de espuma e raiva !! Pensei como será aquela mulher descamada e em carnes ?!..."

— "Olha-te e cuida-te ! Vê lá se a areia te não raspa o osso ! Pareces parvo !..

— "Esquece, Hélder ! Há muito que perdi o remo do remar certo. Daqui de cima só pesa a caveira que ponteia impiedosamente o mundo transvertido e desvestido de sentido. Desculpa !.."

Ao fim do dia, regresso a casa, apeado daquele alçapão de tubos, Ali cruza-se com Marlene, dada a tonta no autocarro, que, sem olhar, lhe irrompe:

— "Posso acompanhá-lo de viver ?!..."

José Fernando Dias da Silva

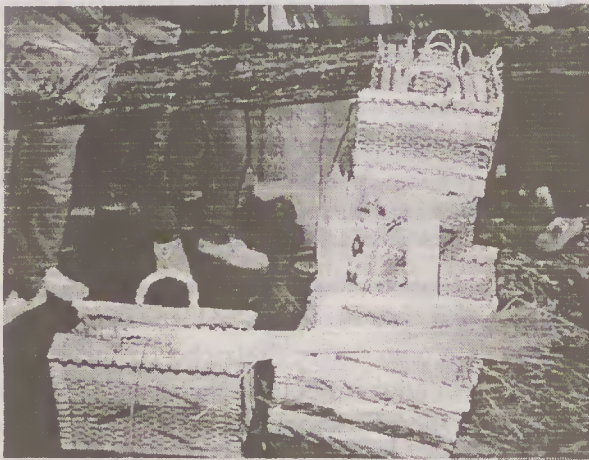
14 ANOS À LUZ



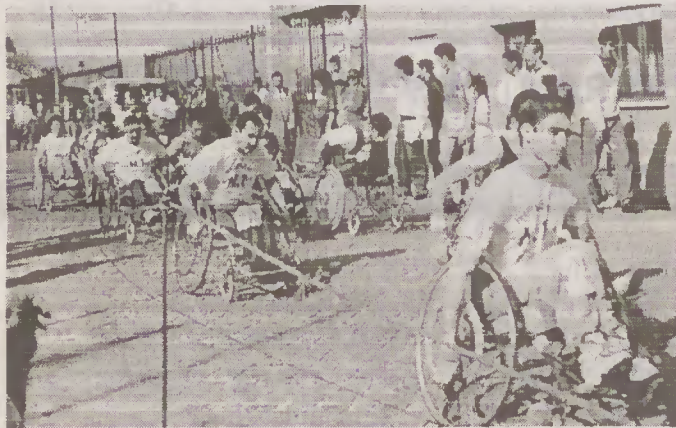
AS OBRAS



TEATRO: A GÊNESE DA ASSOCIAÇÃO



FORMAÇÃO PROFISSIONAL



SEMEAR UMA GERAÇÃO (Cultura do linho)



BIBLIOTECA



A ESCOLA DE MÚSICA

OS ZÉS PEREIRAS



ATLETISMO:

AS RAÍZES E A FORÇA DE UMA PROVA ONDE TODOS TÊM UM LUGAR

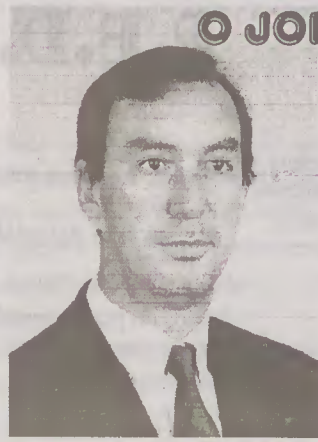
INTERCÂMBIOS JUVENIS LUGAR A DIFERENÇA

DE UMA OBJECTIVA



ACTIVIDADES DESPORTIVAS PARA TODOS

VOLEIBOL



O JORNALISMO



KUNG FÚ



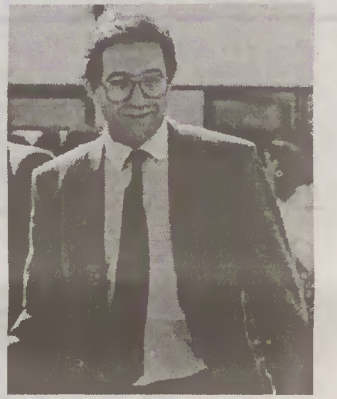
EXCURSÕES



AS VISITAS



ATLETISMO



DAMAS



RALLY PAPER



CICLOTURISMO



ASSISTÊNCIA SOCIAL



DEFESA DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

JOGOS TRADICIONAIS



FIXAR PARA POSTERIDADE

**CENTRO COMERCIAL
DUAS ROSAS**

ALUGAM-SE

Escritórios
Consultórios
Lojas para comercio

☎ 053-871436

4740 Forjães-Esposende

IF IPASSOS


INDUSTRIA MOBILIÁRIA POR MEDIDA
DECORAÇÕES

FILIPE EMANUEL SANTOS PASSOS

Telef. 87.26.98 - Telem. 0936- 87.71.24

4740 FORJÃES- ESPOSENDE

Jornal O Forjanense, nº 108, do mês de Março de 1997

 CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

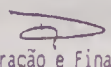
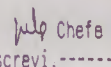
AVISO

---ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:-----

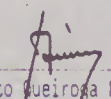
---TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Esposende em sua sessão ordinária realizada em 28 de Fevereiro do corrente ano, deliberou aprovar a alteração do artº 12º da Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, proposta pelo Executivo Municipal, depois de submetido o respectivo projecto à apreciação pública, nos termos do artº 118º do Código de Procedimento Administrativo.-----

---O referido Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do artº 84º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.-----

---Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.-----

---E eu,   Chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.-----

Esposende e Paços do Município, 03 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara,

(Alberto Queiroga Figueiredo)

**O MOINHO-
R.B.D.**

RESTAURANTE:

- Aberto aos fins de semana c/o típico "Bacalhau à Martins"

- Casamentos, Batizados e outros convívios

BAR:

aberto das 13 às 4 horas

- Pregos no prato e no pão

- Mistas e super-mistas

- pizzas aos domingos

- Rojões

DISCOTECA:

- Sábados à noite

MARÇO

* Lançamento/divulgação do último álbum dos irlandeses U2- "POP"

* Mês da Cerveja espanhola "Aguila Amstel" a cerveja patrocinadora da Liga dos Campeões de Futebol


ABRIL

* Festa hippie

"O MOINHO" SEMPRE NA VANGUARDA

BAR E DISCOTECA "O MOINHO" - A CATEDRAL DO ROCK

Jornal O Forjanense, nº 108, do mês de Março de 1997

 CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE


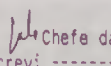
EDITAL

---ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:-----

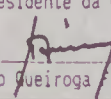
---TORNA PÚBLICO que, a Assembleia Municipal, em sua sessão ordinária realizada no passado dia 28 de Fevereiro de 1997, aprovou o Regulamento da Biblioteca Municipal, proposto pelo Executivo Municipal, depois do respectivo projecto ter sido submetido a apreciação pública, nos termos do artº 118º do Código de Procedimento Administrativo.-----

---O Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do artº 84º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.-----


---Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.-----

---E eu,   Chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.-----

Esposende e Paços do Município, 03 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara,

(Alberto Queiroga Figueiredo)

Jornal O Forjanense, nº 108, do mês de Março de 1997

 CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

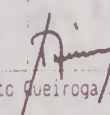
---ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:-----

---TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Esposende em sua sessão ordinária realizada em 28 de Fevereiro do corrente ano, deliberou aprovar a alteração do artº 8º do Regulamento da Zona Industrial de Esposende - Gandra, Marinhas e Palmeira de Faro, sob proposta do Executivo Municipal, depois de submetido o respectivo projecto à apreciação pública, nos termos do artº 118º do Código de Procedimento Administrativo.-----

---O referido Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do artº 84º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.-----

---Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.-----

Esposende e Paços do Município, 03 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara,

(Alberto Queiroga Figueiredo)

**PALAVRAS CRUZADAS
SOLUÇÕES**

HORIZONTAIS


1º ACAMA; CEVAR. 2º MATAR; EMANA. 3º UM; MAFRA; S.M. 4º APA; IRA; PIA. 5º ROLA; I; REAL. 6º URUGUAI. 7º BRIO; I, UTIL. 8º REU; ADO; ODE. 9º IT; FLORA; ES. 10º SELIM; LIDIA. 11º AROMA; AREAR.

VERTICAIS

1º AMUAR; BRISA. 2º CAMPO; RETER. 3º A.T.; ALUIU; LO. 4º M.A.A.; ARO; FIM. 5º ARAI; U; ALMA. 6º FRÍGIDO. 7º CERA; U; ORLA. 8º EMA; RAU; AIR. 9º VA; PEITO; DE. 10º ANSIA; IDEIA. 11º RAMAL; LESAR.

O FORJANENSE

deseja a todos os
estimados leitores,
colaboradores e
anunciantes uma
Santa e
Feliz Páscoa



O FORJANENSE
FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:
ACARF- Associação Social, Cultural Artística, e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Lugar da Igreja - FORJÃES
4740 Esposende
Telef. 053-872385 - Fax 871030

DIRECTOR
Dr- Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:
Dr. Carlos Gomes Sá
Silvio de Azevedo Abreu

COLABORADORES:
Manuel A. Torres Jaques
Dr. Sérgio Carvalho
Cap. Luis Coutinho
Engª Lurdes Neiva

Dr. José Fernando Dias da Silva
Armando Couto Pereira
Dr. João da Silva (Silvio) bernardo alves
Sara Sá

ADMINISTRAÇÃO:
Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:
REFLEXO - Forjães, de
Basília Lima

ASSINATURA ANUAL
1.000\$00
Sai em meados de cada mês.
Registado na
Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.)
sob o nº 110650
TIRAGEM - 1.500 Exemplares

COMPOSIÇÃO
J. Henrique Brito
Fátima SampaioVieira

Impressão GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

MEMBRO DA
AINDA
ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO DIÁRIA

Jornal O Forjanense, nº 107, do mês de Março de 1997
Conservatória do Registo Comercial de Esposende

«Q.M.J.- Imobiliária, Limitada»

Nº de matrícula: 00803

Nº de Identificação de Pessoa Colectiva:

Nº de Inscrição: nº 1

Nº e data da apresentação 8-28/02/97

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante, CERTIFICA, que entre MANUEL CAETANO JAQUES, casado com Maria Beatriz Brito Rego Jaques, na comunhão de adquiridos, residentes no Lugar de Ladeiras, Barroelas, Viana do Castelo; ANTÓNIO MARIA QUEIRÓS DA CRUZ, casado com Maria de Lurdes Faria Gomes da Cruz, na comunhão de adquiridos, residentes na Rua Dr. Alexandre Torres, nº 43- Esposende; JORGE LIMA DE FARIA, casado com Ana Maria de Oliveira Martins Completo Faria, na comunhão geral, residentes na Rua Alfredo Cunha, nº 480, 2º esq. Matosinhos e ANTÓNIO MANUEL DE OLIVEIRA COMPLETO, casado com Emilia Cândida Ferreira da Silva Barbosa Completa, na comunhão de adquiridos, residentes na Rua Fonte do Cuco, Senhora da Hora-Matosinhos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma "Q.M.J. - IMOBILIÁRIA, LIMITADA", vai ter a sua sede no lugar de Barrô, freguesia de Gandra, concelho de Esposende.

PARÁGRAFO ÚNICO- Por deliberação da assembleia geral, a sociedade pode criar ou encerrar filiais, sucursais ou quaisquer outras espécies de representação e transferir a sua sede para qualquer outro local que se situe no concelho de Esposende.

SEGUNDO

O objecto da sociedade é a indústria de empreitadas de obras particulares, a compra e venda de bens imóveis, a urbanização de terrenos, a construção de prédios urbanos, incluindo construção industrial para exploração directa ou para a venda na totalidade ou em fracções autónomas.

TERCEIRO

O capital social é de cinco milhões e quatrocentos mil escudos, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde á soma de quatro quotas, uma de dois milhões e setecentos mil escudos pertencente ao sócio Manuel Caetano Jaques, uma de novecentos mil escudos pertencente ao sócio António Maria Queirós da Cruz, uma de novecentos mil escudos pertencente ao sócio Jorge Lima de Faria e outra de novecentos mil escudos pertencente ao sócio António Manuel de Oliveira Completo.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital mediante deliberação da Assembleia Geral, tomada por unanimidade dos votos de todos os sócios, até ao montante de dez vezes o montante do capital social.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Sem prejuízo do disposto nos artigos duzentos e quarenta e três e seguintes Código das Sociedades, os sócios poderão fazer à caixa social suprimentos de que a sociedade carece, nos termos e condições que forem deliberados em Assembleia Geral.

QUARTO

A gerência da sociedade e a sua representação em Juízo e fora dele, activa ou passivamente, complete aos sócios que foram nomeados em Assembleia Geral.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A sociedade só ficará obrigada quando os actos ou contratos que para ele importem responsabilidade sejam assinados em conjunto por três dos quatro sócios, gerentes ou não, duas das quais serão sempre dos sócios Manuel Caetano Jaques e António Maria Queirós da Cruz.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes.

PARÁGRAFO TERCEIRO - Os sócios poderão delegar a favor de qualquer outro gerente da sociedade os seus poderes de gerência, mediante procuração bastante.

PARÁGRAFO QUARTO - Consideram-se incluídos nos poderes de gerência o arrendamento de quaisquer locais para a sociedade, a compra para ela de quaisquer viaturas automóveis e a venda das que dela sejam propriedade.

PARÁGRAFO QUINTO - Os gerentes são individualmente responsáveis perante a sociedade pelas obrigações e prejuízos que lhes causarem com a celebração com terceiros de quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios sociais.

QUINTO

A cessão de quotas a favor de quem não for sócio ou a favor de quem não for cônjuge ou descendente do sócio cedente, carece de consentimento dos sócios não cêdentes, aos quais é reservado o direito de preferência na aquisição da quota alienada, quando a cessão depender do seu consentimento.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O sócio que pretenda ceder a sua quota comunicará essa intenção aos outros sócios por carta registada e aviso de recepção, os quais deverão manifestar pela forma e no prazo de quinze dias a contar da recepção, a sua vontade de exercer o direito de preferência, sob pena do cedente ficar desde logo autorizado a ceder a sua quota nos termos comunicados.

PARÁGRAFO SEGUNDO - O sócio que pretende usar do direito de preferência pagará a quota alienada pelo valor que lhe for atribuído no balanço a que, para esse efeito, se procederá, qualquer que seja o preço da projectada cessão.

PARÁGRAFO TERCEIRO - Se mais de um sócio pretender usar do direito de preferência, será a quota dividida entre os preferentes na proporção das quotas que já possuírem na sociedade.

SEXTO

A divisão de quotas para efeito de cessão a qualquer sócio, herdeiros de sócio falecido, cônjuge ou descendentes, não carece de consentimento da sociedade.

SÉTIMO

A sociedade pode amortizar a quota de qualquer sócio quando for consentida pelo seu titular ou quando ocorram factos que fundamentem a amortização compulsiva, designadamente quando a quota, por qualquer modo, venha a ser envolvida em procedimento judicial, fiscal ou administrativo, no caso de arresto, penhora, arrolamento ou incluída na massa falida ou insolvente.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O Valor da quota para efeitos de amortização será aquela que for acordado e, na falta de acordo, o do último balanço aprovado, acrescida da parte correspondente no quadro de reserva legal e em outros que porventura existam.

PARÁGRAFO SEGUNDO - No caso de o sócio cuja quota seja amortizada ter algum débito à sociedade, será descontado ao valor daquele montante em dívida.

PARÁGRAFO TERCEIRO - O pagamento do preço de amortização será feito, se outra forma não acordada, em duas prestações iguais, sendo a primeira nos trinta dias imediatos à deliberação e a segunda no prazo de cento e vinte dias, contados da data da mesma deliberação.

PARÁGRAFO QUARTO - A amortização considera-se realizada pelo pagamento do preço da primeira prestação ou pelo seu depósito na Caixa Geral de Depósitos à ordem de quem de direito, devendo a quota figurar no balanço como quota amortizada.

OITAVO

Se a sociedade se dissolver, os sócios serão os liquidatários e procederão à liquidação e partilha como entre si acordarem. Na falta de acordo serão os haveres sociais licitados, verbalmente, entre os sócios e adjudicados àquele que mais vantagens oferecer em preço e forma em pagamento.

NONO

A gerência fica desde já autorizada, nos termos da alínea b) do número quatro do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades Comerciais, a efectuar os levantamentos necessários da conta aberta no Banco Nacional Ultramarino de Esposende em nome da sociedade para fazer face a investimentos do activo imobilizado, designadamente para adquirir quaisquer bens imóveis e celebrar contratos.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a cinco.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 6 de Março de 1997

A Ajudante

a) Maria Manuela Amaro Marques

TRAPALHADAS COM O PORTE PAGO

causa do qual já alguns deram uma no cravo,
e agora, estão a dar outra na ferradura !

por **Agostinho Caramelo**

É mesmo verdade: isso, com alguns, já aconteceu, vai para 22 anos, em época turva, enquanto outros, de jornais da Igreja Católica, no congresso que realizaram há pouco, se puseram a rezar pela manutenção do Porte Pago. Sem ele, muitos jornais acabavam.

Se já meio mundo falou/rabujou contra a irritante prepotência do antigo seminarista Arons de Carvalho-por que estou eu, agora, a meter colherada no caso?...

Exactamente porque me parece que o mais importante ainda não foi dito! Eis: no tempo da outra senhora não havia problema para se enviarem Livros, Manuscritos, Impressos, porque os portes eram baratíssimos! (Cheguei a enviar milhares de livros, sem sentir molestada a carteira). Claro, todos sabemos que a martelada vinha depois com a apresentação dos livros. (Fui uma grande vítima). Com tal procedimento, Salazar imitava muito bem os governos comunistas da Rússia e da China!

Mas, actualmente, o que estão querendo impor com essa malfadada abolição do Porte Pago? Se for avante...

Silenciar a imprensa regional - do ponto de vista informativo muito poderosa na Província!, mas débil quanto a fundos de maneio...

O Governo, armado em espartilho!, quer dar-lhe aniquilante trancada!, porque teme os resultados nas eleições autárquicas que se aproximam.

Haja bom senso. Disse; subscrevo-me:

Agostinho Caramelo

Povoa de Varzim, 10-3-1997

Casos de SIDA notificados aumentam 17,4 % em 1996.

O número de casos de SIDA notificados em 1996 aumentou 17,4%. Com efeito, ao longo do último ano foram comunicados ao Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis um total de 809 novos casos, contra 689 em 1995. Em 1994 tinham sido registados 608 casos. Desde 1 de Março de 1983 até 31 de Dezembro de 1996, foram registados 3.782 casos de SIDA (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida), dos quais 2.347 (62,1%) mortais. Os homens continuam a ser os mais afectados por esta pandemia, com 84% dos casos totais, enquanto as mulheres se ficam pelos 16%. Também se mantém inalterável a distribuição dos casos e mortes de SIDA por residência, com Lisboa (50,7%), Porto (14,2%)

a liderarem em termos de distritos toxicodependente (38,1%) e heterossexual (26,4%) cada vez mais afectada pela SIDA, perante os 25,4% dos homo/bissexuais, o vírus da imunodeficiência humana (VIH) continua a atingir preferencialmente os jovens adultos. Com, efeito, 52,2% dos casos notificados em Portugal dizem respeito a indivíduos com idade compreendida entre os 20 e os 34 anos, o que significa que a infecção ocorreu alguns anos antes, muitas vezes durante a adolescência. O grupo etário dos 25 aos 29 anos é o mais atingido (20,9%), logo seguido do grupo de indivíduos que têm entre 30 e 34 anos (20,1%). Observa-se que 11,2% dos casos declarados dizem respeito a jovens com idade entre os 20 e os 24 anos.

JAS Farma
Fev.97

O TRABALHO

O trabalho é um desses aspectos, perene, fundamental e sempre actual, de tal modo que exige constantemente renovada atenção e decidido testemunho. Surgem sempre na verdade novas interrogações e novos problemas, nascem novas esperanças, como também motivos de terror e ameaças, ligados com a dimensão fundamental da existência humana.

O trabalho é certamente uma coisa "velha", tão antiga como o homem e a sua vida sobre a face da terra.

A distribuição desproporcionada de riqueza e de miséria e a existência de países e continentes desenvolvidos e de outros subdesenvolvidos exigem igualdade e que se procurem os caminhos para o justo desenvolvimento de todos.

O problema do trabalho constitui, de certo modo, uma componente fixa, tanto da vida social como do ensino da Igreja. No ensino da Igreja, aliás, atenção a tal problema remonta a tempos muito para além dos últimos noventa anos. A doutrina social da Igreja tem, efectivamente, a sua fonte na Sagrada Escritura, a começar pelo livro dos Génesis e, em particular, pelo Evangelho e pelos escritos dos tempos apostólicos.

A atenção dos problemas sociais faz parte, desde o início, do ensino da Igreja e da sua concepção do homem e da vida social e, especialmente, da moral social que foi sendo elaborada segundo as necessidades das diversas épocas.

A Igreja está convencida de que o trabalho constitui uma dimensão fundamental da existência do homem sobre a terra. A Igreja vai encontrar logo nas primeiras páginas do livro do Génesis a origem da sua convicção. A análise de tais textos torna-nos conscientes deste facto. Neles foram expressos as verdades fundamentais respeitantes ao homem, no contexto da criação.

O homem é imagem de Deus além do mais, pelo mandato recebido do seu Criador de submeter e dominar a terra. No desempenho desta missão, o homem, todo e qualquer ser humano, reflecte a própria acção do Criador do Universo.

O trabalho entendido como actividade "transitiva", quer dizer, como actividade que, iniciando-se no sujeito humano, se endereça para um objecto exterior, pressupõe o domínio específico do homem sobre a "terra" e, por sua vez, confirma e desenvolve tal domínio. É claro que pela designação "terra", de que fala o texto bíblico, deve entender-se primeiro que tudo a parcela do universo visível em que o homem habita.

A universidade e multiplicidade de submeter a terra projectam Luz sobre o trabalho humano uma vez que o domínio do homem sobre a terra se realiza no trabalho e pelo trabalho.

O homem domina a terra, quer pelo facto de domesticar os animais e tratar deles, procurando assim o alimento e o vestuário de que precisa, quer pelo facto de poder extrair da terra e dos mares, diversos recursos naturais. Desta forma, a agricultura constitui o campo primário da actividade económica, e, mediante o trabalho humano, factor indispensável da produção. À indústria competirá conjugar as riquezas da terra - quer se trate de recursos vivos da natureza, quer dos produtos da agricultura - com o trabalho do homem, tanto o trabalho físico como o intelectual.

Hoje em dia na indústria e na agricultura a actividade do homem deixou, em muitos casos, de ser trabalho prevalentemente manual, uma vez que os esforços das mãos e dos músculos passaram a ser ajudados pela acção de máquinas e de mecanismos cada vez mais aperfeiçoados.

A fadiga é um facto universalmente conhecido, porque universalmente experimentado. Sabem-no os homens que desempenham o trabalho braçal, executado por vezes em condições excepcionalmente difíceis; sabem-no os que labutam na agricultura, os quais empregam longas jornadas a cultivar a terra; sabem-no também aqueles que trabalham nas minas e nas pedreiras, os operários siderúrgicos junto dos altos-fornos, e os homens que exercem a actividade no sector da construção civil e em obras de construção em geral, frequentemente em perigo de vida ou invalidez; sabem-no também os homens que trabalham agarrados ao banco do trabalho intelectual, sabem-no os cientistas, sabem-no...

No entanto, apesar de toda a fadiga e talvez, em certo sentido, por causa dela - o trabalho é um bem do homem.

Se este bem traz em si a marca de um "bonum arduum" (bem árduo) - para usar a terminologia de S. Tomás de Aquino, isso não impede que, apesar da sua dificuldade, seja um bem do homem.

E não é só um bem útil ou de que se pode usufruir, mas é um bem digno, ou seja, que corresponde à dignidade do homem, um bem que exprime e aumenta essa dignidade.

O trabalho constitui um fundamento sobre o qual se edifica a vida familiar, direito fundamental e vocação do homem. O trabalho é, de alguma maneira, a condição que torna possível a fundação da família, uma vez que a família exige os meios de subsistência que o homem obtém normalmente mediante o trabalho. A família é efectivamente, ou mesmo o trabalho. A família é efectivamente, ao mesmo tempo, uma comunidade tornada possível pelo trabalhado e a primeira escola interna de trabalho para todos e cada um dos homens.

Sara C. Gomes de Sá

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

A Administração do jornal "O FORJANENSE" informa todos os assinantes que já se encontra em pagamento a anuidade referente a 1997. Lembra também àqueles que ainda não liquidaram a assinatura de 1996 que o podem fazer, dentro do horário normal de expediente, na sede da ACARF, sita no lugar da Igreja, ou então, através do envio de um cheque endossado à ACARF.

CANTINHO VIP

RÃO KYAO

Nem só de "música pimba" vivem os Portugueses, e a prova está na recente atribuição de um "gremmy" a Rão Kyao. Infelizmente este músico português é quase um ilustre desconhecido para muitos.

Destacando-se na área dos instrumentos de sopro, Rão Kyao revelou-se um músico exímio e capaz de dar à música portuguesa instrumental um novo valor e uma nova projecção. Como português que é não poderia deixar de trabalhar aquilo que nós temos de mais genuíno: o Fado. Nesta área, o músico tem trabalhos excelentes, mas que, infelizmente, muitos desconhecem.

O prémio internacional agora entregue prova que "santos de casa não fazem milagres."

MARIA DEL MAR

Apesar de ser Maria, esta Maria não é portuguesa. É espanhola, tem 27 anos e tem como profissão um trabalho na área dos desporto, mais concretamente no futebol. Não se julgue que é um trabalho de secretaria. Não, o seu trabalho desenvolve-se no campo, mas também não é massagista, nem apanha bolas! É, nada mais, nada menos, que a primeira mulher treinadora de futebol de uma equipa de escalão nacional.

Dizem os entendidos que Maria del Mar mostra ter conhecimentos na matéria e que leva o seu trabalho muito a sério. Não admite brincadeiras e aspira um dia chegar à 1ª divisão. Para já, sente-se muito feliz por entrar nos escalões nacionais e não se mostra abatida por ter perdido os 2 primeiros jogos.

VALÉRIA MASSA

A Valéria de que a seguir falamos vale mesmo muita massa! Argentina de nascença, mas com uma costela portuguesa (o seu avô era do Funchal), tornou-se modelo profissional, sendo por isso, paga a peso de ouro.

Recentemente esteve em Portugal, que muito gabou pelas suas paisagens naturais, amealhou uns escudos e deixou muitos admiradores.

No seu país de origem, Valéria é já considerada a segunda Evita e é já designada como a embaixatriz ambulante da Argentina.

Qualidades não lhe faltam!

UM ROSTO COM 94 ANOS



Bárbara Cartland, uma inglesa com apenas 94 anos, continua a ser a rainha dos romances cor-de-rosa (equivalente, em música, às canções pimba). E a escritora que mais exemplares vendeu em todo o mundo (recorde inscrito no "Guinness"), tendo a sua obra, de mais de 600 livros, sido traduzido para 40 línguas.

Apesar da idade, esta excêntrica "lady" diz não se querer reformar tão cedo e continua a escrever, nada mais, nada menos que 23 romances por ano, todo eles com o selo de "best-sellers."

A CRISE TAMBÉM AFETA A MODA

Em maré de apertar o cinto, a crise também parece ter chegado à moda! Não que se façam menos desfiles, não, pelo contrário: cada vez são mais as "desfiladas", mas a roupa é cada vez menos, como mostra a fotografia. Possivelmente, tal situação dever-se-á ao elevado preço dos tecidos.

SHARON STONE : AI OS HOMENS !

Com 38 anos, a actriz Sharon Stone, considerada por muitos a actriz mais inteligente e mais "sexy" de Hollywood, tem feito da sua vida um verdadeiro concurso "Ai os homens!", isto é pelo seus braços já passaram mais de uma dezena de homens, acabando todos na água!

A protagonista de "Instituto Fatal" afirma: "já namorei com alguns homens interessantes, mas também já saí com verdadeiros anormais. Julgo que isso acontece a toda a gente". Pelo seu rol já passaram nomes como Chris Peters, Bill MacDonald, Michael Benasra (um multimilionário francês), Barry Josephson, Bolo Wagner entre outros.

Hoje em dia, Sharon Stone mostra-se disponível já não tanto para os amores, mas mais para a sua carreira.

BRASILEIROS FASCINADOS COM O AZUL PORTUGUÊS

Não, desta vez não vamos falar do glorioso Futebol Clube! Falamos da actriz portuguesa Anabela Teixeira (Leticia em "Xica da Silva"). Para além do seu talento, os Brasileiros admiram-na também pela cor azul dos seus olhos.

Os brasileiros começam a descobrir os encantos dos portugueses, o que, convenhamos, não será de estranhar.

Guerra, Justiça e Amor

Segundo o nosso Papa é tempo de nos decidirmos a empreender juntos e de ânimo firme uma peregrinação de paz, cada qual a partir da situação concreta em que se encontra. As dificuldades são, por vezes, demasiado grandes: a proveniência étnica, a língua, a cultura, a crença religiosa constituem frequentemente uma série de obstáculos.

Apenas três anos nos separam da aurora de um ano milénio e a expectativa torna-se mais densa de reflexão, sugerindo uma espécie de balanço do caminho feito pela humanidade.

O progresso no âmbito da indústria e da agricultura proporcionou uma melhor qualidade de vida a milhões de pessoas, e representa uma esperança para muitos outros; a tecnologia já permite superar as distâncias, a informação tornou-se instantânea e aumentou as possibilidades do conhecimento humano; o respeito pelo ambiente que nos circunda vai crescendo e tende a tornar-se um estilo de vida. No entanto, a este respeito ainda existe muito por fazer, basta olhar para a poluição dos nossos rios...

Uma multidão de voluntários, com uma generosidade muitas vezes ignorada, trabalho incansavelmente por todo o mundo ao serviço da humanidade. Recordemos os soldados portugueses na Bósnia!

Infelizmente, o cenário do mundo contemporâneo apresenta também diversos fenómenos de sinal contrário. Tais são, por exemplo, o materialismo e o desprezo pela vida humana que têm vindo a assumir dimensões preocupações. Recentemente li num jornal regional "Recém nascido encontrado morto em Braga", "relatava" a história de uma jovem que abandonou o seu filho à entrada de um prédio. Como é possível estando nós quase no ano 2000? Onde está o amor?

Ainda agora, numerosas pessoas encontram-se confinadas na sua solidão interior, outras continuam a ser voluntariamente discriminadas por causa da raça, da nacionalidade ou do sexo, enquanto a pobreza lança multidão inteiras para as margens da sociedade ou mesmo para o aniquilamento. Para tantos e tantos, a guerra tornou-se a dura realidade da sua vida quotidiana. Uma sociedade que procura apenas os bens materiais ou efémeros, tende a marginalizar quem não é útil a tal objectivo.

O sofrimento de tanta gente não pode deixar-nos indiferentes! A sua dor faz

apelo à nossa consciência.

Prepotências, opressões, guerras fazem sofrer inúmeros seres humanos, não nos podemos esquecer.

É indispensável aprender a ler a história dos outros povos, dos outros grupos étnicos, evitando juízos sumários e parciais e esforçando-nos por compreender o ponto de vista de todos os que deles fazem parte. Refiro-me evidentemente aos ciganos de Oleiros. Uma leitura correcta da história favorecerá a aceitação e a estima das diferenças- sociais, culturais e religiosas- existentes entre pessoas, grupos e povos.

Sobretudo num tempo como o nosso, que conhece as tecnologias de destruição mais sofisticados, é urgente desenvolver uma sólida cultura de paz que previna e afaste o desencadear incontrolável da violência armada, prevendo iniciativas que visem também impedir o aumento da indústria e comércio das armas. Neste esforço, as várias religiões tem um papel preponderante já que muitas vezes levantam a voz contra a guerra e conflitos étnicos.

Todavia a paz duradoura não é apenas questão de estruturas e mecanismos. Assenta sobretudo na adopção de um estilo de convivência humana, caracterizado pelo acolhimento recíproco e capaz de um perdão sincero.

Todos temos necessidade de ser perdoados, conseqüentemente todos devemos estar prontos a perdoar. Claro que o perdão não é algo de espontâneo e natural no homem. Perdoar do fundo do coração pode, às vezes, revelar-se até heróico. O perdão, na sua forma mais autêntica e elevada, é um acto de amor gratuito.

Temos consciência que só Deus é verdade absoluta. Todavia, Deus deixou o coração humano aberto ao desejo da verdade, que depois revelou em plenitude no filho Encarnado. Assim, todos são chamados a viver na verdade. Onde se semeia mentira e falsidade, floresce suspeita e divisão.

E em jeito de conclusão, deixo um apelo aos políticos, que são chamados a servir o bem comum: não excluís ninguém das vossas preocupações, cuidando particularmente dos sectores mais débeis da sociedade. Não coloqueis em primeiro lugar o benefício pessoal! Tende sempre em vista a verdade e o bem das pessoas, trabalhai com dignidade e sobretudo com muito, muito amor...

Sara C. Gomes de Sá

PAGAMENTO DE ASSINATURAS DE "O FORJANENSE"

Pagaram a assinatura do jornal O FORJANENSE de uma forma particularmente amiga, o que nos apraz registar e agradecer os seguintes assinantes:

Cristina Maria Martins Silvano - França	3.000\$00
Mário da Costa Silva - França	2.000\$00
Deolinda Abreu Queiróz - França	1.500\$00
Manuel da Silva e Sá - França	1.500\$00
José Joaquim Angélico - Forjães	2.000\$00
Manuel Quesado Sinaré - Argentina	5.000\$00
Maria Cândida Sampaio Quintão Miranda - Forjães	1.500\$00
Aníbal Carvalho - França	2.000\$00
Angela Maria Afonso Ribeiro Torres - Andorra	2.000\$00
Venâncio Ferreira Ribeiro - Aldreu	2.000\$00
Manuel Boucinho da Cruz - França	2.000\$00
Januário Morgado Neiva - França	2.000\$00
Joaquim Correia Pimenta - Suíça	5.000\$00
Goreti Vale Castelo - França	2.500\$00
Maria Eugénia Costa Carvalho - Forjães	4.000\$00
Maria Madalena Costa Carvalho - Forjães	5.000\$00
Carlos Augusto Costa Farinha - Porto	2.500\$00
Joaquim Gomes Matos Martins - Neiva	2.000\$00
Aristides de Amoriam Dias- Setúbal	2.000\$00
Manuel Maciel Martins - França	2.000\$00
António Joaquim Cruz - França	3.500\$00
Isaura da Costa Maciel - Brasil	2.000\$00
Albino Carvalho Roque - Forjães	2.000\$00
Manuel Augusto Roque de Freitas - França	1.500\$00
José Rolo - França	1.500\$00
Carlos Alberto Maciel Martins Gomes - França	1.500\$00

Padre António Freire, S.J.

Nasceu a 18 de Novembro de 1919, em Lisboinha, Pousaflores, Ansião. Entrou na Companhia de Jesus a 14.09.1937, em Santa Marinha da Costa, Guimarães. Foi ordenado sacerdote a 15.07.1950, em Granada, Espanha. Faleceu em Braga a 18 de Fevereiro de 1997, na Comunidade da Faculdade de Filosofia, tendo seu corpo sido sepultado no cemitério de Braga.

De um escrito do P. Freire, pouco antes de morrer: "Pressinto que não vou longe... Não tenho medo da morte... O que Deus quiser e quando Ele quiser. O que desejo é continuar no Céu a fazer bem a tanta gente que se me tem confiado nestes 77 anos, sobretudo no tempo de pregação e de professorado. Deus não precisa de mim, mas as almas precisam; e Deus salva os homens por meio dos homens... Tu, nobis Mater, propitia esto! (Tu, ó Mãe, sê-nos propícia!) é o que rezo tantas vezes, de dia e à noite, a Nossa Senhora"...

Como sacerdote, o P. Freire pregou um pouco por todo o Portugal: tríduos, missões, sermões. Orientou dezenas de retiros espirituais: ao clero, a religiosos e religiosas, a jovens universitários e liceais, a diplomados, com notável zelo e sempre com entusiasmo.

Como professor, leccionou durante mais de 50 anos, deixando entre os seus alunos não apenas a recordação de grande mestre, como também a de bom pedagogo e amigo. Doutorou na Faculdade de Filosofia de Braga, 1ª Faculdade da Universidade Católica Portuguesa, ali ministrou cursos de Filosofia Latina e Grega e História da Cultura Clássica, no Departamento de Humanidades. Participou em vários congressos internacionais e latim, onde se notabilizou pelo brilho das suas comunicações naquela língua. Falava com fluência várias línguas clássicas e modernas. Como escritor, publicou mais de meia centena de títulos. Também colaborou em várias revistas de cultura, em Portugal e no estrangeiro.

Jornal O Forjanense, nº 108, do mês de Março de 1997

CREDITO AGRÍCOLA CAIXA DE PÓVOA DE VARZIM VILA DO CONDE E ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL

Prezado(a) Associado(a):

Usando da faculdade que me confere o nº 3 do artigo 22 e de acordo com a alínea c) do artigo 23 dos Estatutos desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, convoco a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 21 de Março, pelas 14.00 horas, no Auditório desta Caixa, em Balazar, com a seguinte

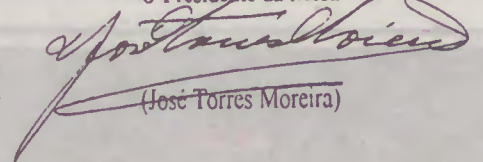
ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura e aprovação da acta da sessão anterior;
2. Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da Direcção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1996;
3. Outros assuntos.

Se à hora marcada para a reunião, não estiver presente número suficiente de associados, a Assembleia reunirá, com qualquer número, uma hora depois, conforme preceitua o nº 2 do artigo 25.

Póvoa de Varzim, 05 de Março de 1997

O Presidente da Mesa


(José Torres Moreira)

Nota: O Relatório, Balanço e Contas da Direcção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1996 encontra-se na Sede e Delegações, à disposição, nos oito dias que antecedem a data da Assembleia.



ARCELAL - Malhas e Confecções, Lda

Telefones: 832844/5/6 - Apart. 201 - Telefax 832847

Lugar do Monte - GILMONDE - 4751 BARCELOS CODEX

STOP

Num país de irracionais...

Temos assistido, nos últimos meses, a alguns acontecimentos de certa irracionalidade colectiva — se bem que a multidão não pense, porque facilmente manipulável — pouco abonatória dum país «de brandos costumes», dando-se um certo relevo nalguma comunicação social: ciganos-droga, aborto-consciência (fiquemos, por agora, só nestes eventos).

1. A questão dos ciganos tem pecado pelo exagero em conotá-los (todos) com a chaga da droga, como se só eles fossem os traficantes e consumidores. No entanto, há algumas perguntas que poderão estar subjacentes. Quem fornece a droga aos ciganos? A troco de quê ou quanto para lhes dar tantas facilidades?

Há tempos, numa acção de formação, uma responsável nacional da «pastoral do povo cigano» referia o seu escândalo em se ter assistido ao toque do sino a rebate para expulsar os ciganos de certas localidades. Quando em tempo o sino convocava o povo cristão para orar, agora é usado (de forma irracional) para dividir e perseguir. No meio de tudo isto os cristãos foram iguais àqueles que não têm fé. A Igreja não ajudou (pelo menos de forma consciente) a reflectir esta saga de encurtar as minorias.

Em quantas urbanizações, loteamentos e aldeias há traficantes e consumidores não-ciganos e ninguém os expulsa! Estamos a acirrar os ânimos deste povo... Condenámos a perseguição nazi (embora fazendo vista grossa a idêntica atitude dos comunistas!) e, inscritos neste tempo, não somos capazes de abrir os olhos da inteligência e do coração, de forma pessoal.

Certos políticos — enfeitados pelos da mesma coloração partidária estão a prejudicar as próximas autárquicas — tentaram colher dividendos da situação. E a Igreja em geral envergonhou-se. «Fui perseguido e não me defendeste» - dir-nos-á Jesus no Juízo Final!

2. Os ânimos exaltaram-se quando certa «esquerda» (marxista/materialista e laica) se divertiu — porque entretanto outros problemas essenciais, como a habitação, o emprego... ficaram esquecidos — com três projectos de legalização/liberalização/descriminalização do aborto (= interrupção voluntária da gravidez). Houve acusações de «lobies» católicos nos partidos, quando dois dos projectos foram derrotados. Alguns católicos mobilizaram-se (movimento «Junto pela Vida» e campanha de oração) e isso perturbou os maçons.

Temos de reconhecer que a Igreja Católica não tem proposto, de forma sistemática, a vida como um valor essencial da pessoa humana. Limita-se a reagir às provocações...

Apelou-se, por outro lado, à consciência dos deputados para legitimar (porque se julgava a vitória certa!) a escolha de cada um. Como se cada deputado estivesse na Assembleia da República para defender a sua consciência ou (só) a disciplina do partido!

Não poderemos aceitar o referendo sobre questões desta natureza e muito menos quando se poderá pensar como o ventre (ou pior ainda com o baixo-ventre). E se dissermos que 70% dos «católicos praticantes» (que são 30% da população portuguesa) são a favor do aborto!...

Teremos de assumir livremente a nossa responsabilidade a nível pessoal tal como as consequências das opções com implicação colectiva.

bernardo alves

EDITORIAL “Bancada de suplentes”

No passado mês, todas as atenções se centralizaram no nosso Parlamento: ora foi a questão do aborto ora a revisão constitucional.

1. Aquando do aborto, as direcções partidárias deram liberdade de voto aos deputados das suas fileiras e estes ficaram desvinculados, desorientados e livres (?) das peias partidárias para votarem em consciência. Mas... o direito à vida deverá (ou poderá) estar sujeito a um referendo, a um “sim” ou um “não” maioritário, mesmo que circunscrito a um reduzido número de pessoas?

A respeito de aborto quisemos saber o que os dicionários registam. Consultámos três. Eis algumas expressões sinónimas: “expulsão do feto muito antes do tempo”; “parturiação prematura”; “feto ou animal nascido sem ter chegado a completo desenvolvimento”. Logo, abortar é “dar à luz antes de finda a gestação”. Abortar, deliberadamente, premeditadamente, conscientemente, é assassinar.

Como pode a nossa Constituição conciliar o princípio inviolável e sagrado do direito à vida de todo o ser humano, por um lado, e a consagração da lei do aborto — eufemisticamente intitulada de interrupção voluntária da gravidez —, por outro? Serão outros países europeus mais evoluídos por serem mais “generosos” nesta causa? O argumento não vingará, porque, mesmo nesses países ditos progressistas, o aborto clandestino não diminuiu. É que a questão do aborto é grave, dramática e traumática — fisicamente, psicologicamente, psiquicamente e moralmente.

Sejamos realistas: mesmo que um dia a despenalização e a legalização façam lei, o aborto clandestino jamais acabará. Para diminuir, atenuar e fazer face a este gravíssimo flagelo, urge uma autêntica educação sexual, uma difusão do planeamento familiar e, sobretudo, fomentar a justiça social e irradiar a pobreza.

2. Quanto à revisão constitucional, a procissão ainda vai no adro, melhor, ainda nem sequer saiu da igreja. Para já, a revisão foi

cozinha e assinada pelas cúpulas dos dois maiores partidos da Assembleia da República: PS e PSD. Mas...o que acontecerá quando da votação ao exigir dois terços dos votos? No PS, as águas estão agitadas e há muitas vezes discordantes e tonitroantes! E o PSD, por seu lado, já fez saber que se tal acordo não for levado a sério não haverá revisão. Vamos assistir — tudo indica —, lá mais para diante, a mais uma sessão de “suspense”...

Tanto quanto sabemos, na Assembleia da República, há quatro partidos legítimos representantes do povo. Mas por que carga de água é que os outros dois partidos minoritários, PCP e PP, foram postos à margem? Então as minorias não têm voz na matéria? E viva a democracia do diálogo!

3. Também no que toca à Assembleia da República um reputado semanário escreveu em letras gordas de toda a página: “Bancada de suplentes é quase maioritária” e como subtítulo lia-se: “Oitenta e um dos 230 deputados eleitos em 1995 já viraram as costas à Assembleia: trocaram o mandato por funções mais apelativas.”

Escrevemos em “Editorial” de Set/95, ainda antes das eleições, que todos os partidos, sem excepção, andavam a brincar e a fingir aos candidatos. Alguns nomes apresentados como cabeças-de-lista eram para enganar o Zé-povinho, única e simplesmente para caçar votos. Passado tão pouco tempo o resultado está à vista: uns já renunciaram, outros continuaram nos cargos que exerciam à data das eleições, estoutros foram ganhar mais uns patacos e aqueles outros suspenderam o mandato. Isto vimo-lo na “dramática votação” da lei do aborto: 35 por cento, ou seja, mais de um terço dos escolhidos para representar o eleitorado já tinham ido embora.

Com estes e outras, não admira, pois, que o desprestígio do Parlamento se acentue e que a “bancada de suplentes” — muito reverentes, obedientes e respeitadores — sirva tão-só para levantar o braço, fazer número e dizer amém.

É a política à portuguesa.

Gil de Azevedo Abreu

DESAFIOS DE FINAL DE SÉCULO E MILÉNIO

Em final de século e milénio é tempo de pormos a mão a nossa consciência e pensarmos no futuro.

Mas como será a vida no próximo século? Continuará a existir fome, guerra e tudo mais... (claro, dirão alguns, esperemos bem que não, dirão outros). Contudo tudo leva a crer que sim. Assim...

1- É tempo de garantir o pleno emprego ou o máximo possível, complementado com programas ocupacionais para os que não acederem a um posto de trabalho.

2- É preciso combater a fome, promovendo socio-culturalmente os povos subdesenvolvidos e garantindo uma melhor distribuição dos bens e produtos dos países desenvolvidos.

3- É necessário preservar naturais, mormente a água e o ar, plantando mais árvores, reduzindo a expulsão de gases para o atmosfera e racionalizando o consumo da água.

4- É fundamental prevenir a sida se possível através de vacinas e sempre por meio de autêntica educação familiar e informação detalhada e pedagógica, especialmente veiculada pelos grandes meios de comunicação social, erradicar a discriminação social.

5- É forçoso acabar com o analfabetismo e elevar o nível de formação geral básico em conhecimento, destrezas e atitudes (justiça, solidariedade, tolerância, respeito, aceitação dos valores democráticos, sinceridade, honestidade).

Estes são alguns dos principais desafios que nunca podemos esquecer no quotidiano.

Devemos através das nossas acções, atitudes tentar criar um novo mundo desta vez sem ódio, opressões. Só conseguiremos este mundo se mudarmos primeiro o coração do homem.

Sara C. Gomes de Sá

SEDE:
IGREJA - FORJÃES
TELEF. 8700000 - FAX 8700002

ETFOR
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE
PORTUGAL